

PINGA-FOGO

■ **O PLANO “D” DE PAES PARA ALERJ** - Depois da nota surpreendente assinada por legendas partidárias da sua base da coligação contra a eleição da Alerj, o ex-Prefeito Eduardo Paes tirou do bolso do colete o seu plano “D” para presidir a Alerj. Os seus prepostos na Alerj, os deputados Cláudio Caiado e Luiz Paulo Corrêa da Rocha, passaram a tarde angariando votos para o novo candidato para presidir a Alerj: **Guilherme Delaroli, que hoje já ocupa a presidência do Legislativo. A surpresa é um caso de dupla traição aos extremos. Paes trai a esquerda que apostava em Vitor Junior e Delaroli trai a direita, que apostava em Douglas Ruas.**

■ Este vai ser o tema da reunião de líderes às 11 horas na Alerj. O grupo de Eduardo começou insuflando a candidatura de Chico Machado, passou para não querer eleição para a Alerj, pulou para Vitor Júnior e agora abraça Delaroli.

■ **O HOMEM CERTO, NA HORA CERTA E NO LUGAR CERTO** - O presidente do Tribunal de Justiça do Rio e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, embarca para Brasília nesta quarta, 15 de abril, à noite e na quinta cumpre agenda com o ministro Gilmar Mendes sobre o julgamento tsunami da distribuição dos royalties do petróleo no próximo dia 06 de maio. Os ministros paulistas, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes já compreenderam o grande prejuízo que o estado de São Paulo terá. O ministro Edson Fachin pensa no Paraná e no Rio Grande do Sul. Já o ministro Gilmar é o fiel da balança e com capacidade de convencer outros pares, inclusive o novato Jorge Mesias que, pelo andar da carruagem, poderá participar do julgamento.

■ O grande trunfo do governador Couto é ser integrante do Judiciário e está ocupando a cadeira de Governador do Rio com o aval do STF. Como Deus é carioca, ele se colocou na interlocução e como defensor do Rio que conhece as armas desta batalha jurídica.

■ **A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO À PGE** - A volta de Bruno Dubeux à Procuradoria-Geral do Estado foi um golaço do governador em exercício Ricardo Couto. Convocou para PGE um profundo conhecedor da máquina pública e que deixou o



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Justiça promove ação de cidadania no Centro do Rio

Aproximando a Justiça da população fluminense, começou nesta terça-feira (14) a 4ª Semana Nacional do Registro Civil: Registre-se!, que reforça o acesso à cidadania e à documentação básica, com a presença do presidente do TJRJ e presidente em exercício, desembargador Ricardo Couto, e do corregedor-geral de Justiça, Cláudio Brandão, ao lado de integrantes da Justiça Fluminense.

Eles prestigiaram o evento e percorreram as tendas do mutirão de atendimento, dialogando com quem buscava acesso à documentação

e a outros serviços, como corte de cabelo.

Promovido pelo CNJ e realizada em todo o país, iniciativa reúne diversos órgãos e segue até sexta-feira (17), na Lâmina 2 do Fórum Central, na Praça Expedicionário, Beco da Música-Centro. No Rio de Janeiro a ação conta com apoio da Corregedoria-Geral de Justiça, responsável por coordenar o atendimento a pessoas em situação de rua e à população carcerária, com objetivo de erradicar o sub-registro civil e ampliar o acesso à documentação básica para populações vulneráveis.

Fotos Rosane Naylor

Na abertura do evento o presidente do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho com os desembargadores Ricardo Couto, Maria Angélica Guerra Guedes e Cláudio Brandão



O corregedor Cláudio Brandão com a equipe de bombeiros



Os magistrados Paula Feteira e Sandro Pitthan



Tendas do mutirão de atendimento, dialogando com quem buscava acesso à documentação e a outros serviços



A ação conta com apoio da Corregedoria-Geral de Justiça



O presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, com integrantes da equipe que atende a população

cargo sem perder o carinho dos amigos que fez. Na sua gestão o seu maior mérito era saber dizer não e obrigava os procuradores a emitirem pareceres conclusivos: sim é sim e não é não. Protegeu o CPF de muitos dirigentes públicos. Ele volta à PGE e já embarca com o governador para negociar o julgamento dos royalties do petróleo em Brasília.

■ **O DIPLOMA DO GUANABARA** - Para desespero dos fofoqueiros de plantão, a ida de Marco Simões para a Secretaria do Gabinete do Governador, antes ocupada por Rodrigo Abel (que já está em agenda em São Paulo e deverá cuidar de três grandes campanhas eleitorais, todas bem longe do Rio), demonstra que não há espírito de perseguição aos ex-integrantes do Governo Castro. Simões

é uma das pessoas mais queridas do Guanabara e sabia que a sua passagem pela Casa Civil seria por uma breve transição.

■ **QUEM NÃO DEVE NÃO TEME** - Quem foi sério com a gestão pública e respeitou as orientações dos seus procuradores, está tranquilo neste processo de auditoria iniciado pelo governador Ricardo Couto nas contas do Rio e na criação de um portal de transparência ainda mais amplo para todos os contratos e corpo funcional de todas as secretarias e órgãos do governo. Já quem matou no peito decisões que contrariavam as normas legais e as orientações dos seus procuradores, deve estar perdendo o sono. O resultado final vai demonstrar um governo anterior mais probo do que as más

línguas falam. Os problemas pontuais são bem conhecidos e já estão na mira do Ministério Público e da Polícia Federal. Aguardem os próximos dias.

■ **SERVIDOR DO EXECUTIVO ESTADUAL SOFRE HÁ ANOS E REPOSIÇÃO SALARIAL É UM ATO DE JUSTIÇA. COUTO PODE FAZER HISTÓRIA** - O funcionalismo do estado do Rio de Janeiro vem pagando há anos as diferentes crises que abalam as Finanças do estado. Surgiu uma luz no final do túnel, a sensibilidade do governador interino Ricardo Couto sobre o achatamento salarial do poder Executivo. Não se deve falar em aumento, mas de reposição inflacionária que levou o Executivo estadual ter um dos piores salários do Brasil.

■ **Categorias como educação, segurança, saúde e outras funções de carreira precisam da reposição salarial urgente. O fato do governador interino compreender que é justo esta correção inflacionária permite que as categorias recebam o que lhe é devido. É uma questão de justiça.**

■ Se esta reposição não ocorrer agora, com um gestor que não tem interesse eleitoral, não acontecerá nos anos vindouros. Couto tem a chance de fazer justiça na prática e corrigir uma grave distorção que é imposta há anos um ônus pessoal a cada servidor. Vai fazer história. Está na hora de desengavetar os pleitos que estão sendo ignorados por gestões anteriores e acabar com esta tortura imposta aos funcionários estaduais fluminenses.